

# Jardim Zoológico - Indicadores de bem-estar animal no desenvolvimento da *Conservação ex situ e in situ*

**Maria Antonieta Costa**

Centro Pedagógico do Jardim Zoológico

O Jardim Zoológico (JZ) é uma Instituição Cultural de referência nacional. Neste espaço cruzam-se várias gerações de visitantes e partilham-se momentos em família, com amigos, entre professores e alunos desde 1884. No próximo dia 28 de maio, o JZ comemorará o seu 135.º aniversário e está cada vez mais dinâmico!

Já passou mais de um século desde a sua abertura, em 1884 e, como espaço vivo que é, evoluiu para um Centro de Conservação de Espécies. Neste Centro de investigação de técnicas de bem-estar animal, trabalhamos para a sobrevivência das espécies e para a sua reintrodução no *habitat* natural, estando o Centro Pedagógico do Jardim Zoológico a desenvolver programas educativos desde 1996 para a Educação Pré-Escolar e para os Ensinos Básico e Secundário. Com base nos currículos e programas escolares, os programas educativos são adaptados a cada ano de escolaridade e no âmbito da nova disciplina Cidadania e Desenvolvimento temos apostado nos domínios da Educação Ambiental e do Bem-Estar Animal.

Atualmente, o JZ é um importante espaço no qual se conjugam CONSERVAÇÃO, EDUCAÇÃO e INVESTIGAÇÃO e onde habitam cerca de 2.000 animais de mais de 300 espécies, 67 das quais estão incluídas em Programas Europeus de Reprodução de Espécies Ameaçadas - *European Endangered Species Programme*. Este programa é muito intensivo e inclui análises demográficas e genéticas para a elaboração de planos para o futuro manejo das espécies observando a sua reprodução e a formação de populações saudáveis estáveis para a sua conservação. Perto de 50 espécies representadas no JZ, são também estudadas e geridas a nível europeu e internacional com recurso a *Studbooks* - um livro de registo de dados referente a uma determinada espécie que permite saber quantos indivíduos existem, quem são os seus progenitores, qual é a sua descendência e a cargo de que JZ se encontra, compilando uma série de informações essenciais para a articulação de informação e de indivíduos entre *Zoos* e parques de todo o Mundo.

Para a renovação do conceito de JZ como parque zoológico e para o seu reconhecimento como veículo fundamental para a conservação da vida selvagem, tornou-se

imprescindível repensar e renovar as instalações para os animais, bem como ajustar o seu manejo diário. Estruturas como plataformas em altura, vegetação colocada de forma estratégica, túneis, substrato diferenciado, sistemas de recolha e de distribuição de alimento diversificados vieram completar a eficácia dos [programas de enriquecimento ambiental](#) e aumentar a área útil de cada instalação.

Estas alterações promovem uma maior ocupação do tempo dos animais e um maior aproveitamento do espaço pelos mesmos, traduzindo-se numa melhoria do bem-estar animal. A conservação e o bem-estar animal estão estreitamente ligadas a razões éticas, pelo que assegurar esta ligação é fundamental para que um *Zoo* moderno cumpra as suas funções de educação e de conservação.

O bem-estar animal é um conceito multidimensional que se refere ao estado físico, mental e comportamental dos animais. Efetivamente, é o modo como determinado animal, individualmente, lida com um momento particular no tempo, o que significa adotar uma abordagem multidisciplinar baseada numa visão científica para garantir que as necessidades do animal estão asseguradas. Isto inclui, por exemplo, cuidados veterinários adequados, requisitos nutricionais apropriados a cada espécie/indivíduo, proporcionando a oportunidade para realizarem o seu reportório comportamental de acordo com a espécie enquanto se promove estados emocionais positivos. Assim, o bem-estar é o resultado da interação do animal com o ambiente que o rodeia. Dirige-se ao indivíduo e à espécie a que pertence e prevê a total satisfação das suas necessidades básicas, devendo estas ser determinadas e avaliadas através de 5 liberdades:

1. Livre de fome, sede e malnutrição (liberdade nutricional);
2. Livre de desconforto (liberdade ambiental);
3. Livre de dor, lesões e doenças (liberdade sanitária);
4. Livre de expressar a maioria dos seus comportamentos naturais (liberdade comportamental);
5. Livre de medo e aflição (liberdade psicológica).

O JZ está comprometido em promover o bem-estar dos animais, tendo adotado uma abordagem multifacetada e multidisciplinar. Para tal trabalha em estreita colaboração com os seus parceiros europeus e mundiais, definindo as estratégias de atuação para o cumprimento da sua missão através de diversas associações internacionais, como a [World](#)

[Association of Zoos and Aquaria \(WAZA\)](#), a [European Association of Zoos and Aquaria \(EAZA\)](#) e a [Alliance of Marine Mammal Parks and Aquariums \(AMMPA\)](#).

Desde 1990 que o JZ tem participado em vários programas de conservação *in situ* a nível nacional e internacional, sendo os mais relevantes a reintrodução de uma fêmea de Rinoceronte-preto no *Ogrobies National Park*, na África do Sul; o programa de libertação de Ádax (*Addax nasomaculatus*), no Parque Nacional de Sous Massa, em Marrocos; a reintrodução de um macho de Leão-africano (*Panthera leo bleyenberghi*) na África do Sul; o Programa de Reprodução do Lince-ibérico (*Lynx pardinus*) em Portugal e Espanha e o Programa de reintrodução do Leopardo-da-pérsia (*Panthera pardus saxicolor*), no Cáucaso, Rússia.

Conservar, reproduzir, reintroduzir e educar são hoje as nossas grandes preocupações e principais razões de existência. Atualmente, as instalações naturalistas, respeitando as características de cada espécie, aliadas ao [enriquecimento ambiental](#), a fim de estimular os animais a terem comportamentos naturais, são uma inquietação constante para garantir o bem-estar e comportamento animal. O JZ tem uma das maiores taxas de reprodução de todos os Zoos Europeus, integrados na Associação Europeia de Zoos e Aquários, o que nos permite fazer trocas com outros Zoos e reintroduzir animais na natureza. Para isso existem Programas Europeus de Reprodução de Espécies Ameaçadas (EEP) e existe um funcionamento coordenado, das instituições que fazem parte desta Associação (EAZA).

Todos os anos assistimos ao nascimento de [novas crias](#) de espécies classificadas “Em Perigo de Extinção”. Em 2018, nasceram dois [Órixes-de-cimitarra](#), espécie extinta na natureza há mais de 20 anos, existindo apenas em reservas ou em Zoos. Mas os projetos do JZ vão além-fronteiras e a última reintrodução na vida selvagem foi a de [2 Leopardos-da-pérsia](#), filhos do casal que o JZ enviou para a Rússia em 2012. Esta ação, realizada no âmbito do [Programa Europeu de Reprodução dos Leopardos-da-pérsia](#), do qual o JZ é coordenador, representa o culminar de um dos mais importantes objetivos dos Zoos e dos programas de reprodução – a reintrodução no *habitat* natural de espécies em vias de extinção.

O JZ assume hoje uma dimensão de destaque tanto na proteção da vida animal, como na ação a favor da sustentabilidade do Planeta. Contribui diretamente para a conservação

da biodiversidade enquanto alerta as populações para esta problemática, evoluindo sempre de acordo com as necessidades dos animais, espécies e *habitat*.